

A Nupcialidade legal no Brasil e Grandes Regiões: Uma análise dos casamentos 1984 – 2004.

Suelen Delgado M. de Castro¹
Aída C.G. Verdugo Lazo²

1. Motivação:

O principal objetivo deste projeto foi dar continuidade ao trabalho desenvolvido durante o ano 2007-2008 no Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação Científica CNPq-ENCE “O Divórcio no Brasil: uma análise quantitativa das tendências nas últimas décadas”.

No Brasil os dados sobre nupcialidade do Registro Civil têm sido pouco explorados e os indicadores divulgados muito restritos.

O termo Nupcialidade está relacionado à propensão que a população tem de se casar.

2. Objetivos:

Análise dos dados de casamento legal disponíveis nos microdados do Registro Civil no período 1984 a 2004, para o Brasil e as Grandes Regiões.

Calcular os indicadores básicos sobre casamentos legais.

Estudar as principais tendências, padrões e níveis da nupcialidade no Brasil e nas Grandes Regiões.

3. Fonte de Dados: Nosso estudo está baseado nas informações disponíveis no IBGE sobre nupcialidade:

Estatísticas do Registro Civil - disponível em formato de periódico e em formato PDF

Estatísticas do Registro Civil - disponível no *Sistema SIDRA*, mas ao nível agregado e não permite cruzamento de variáveis.

Estatísticas do Registro Civil - microdados do banco metadados do IBGE.

Dados restritos ao público. Precisa-se de autorização.

¹ Bolsista IBGE, Bacharelado em Estatística, ENCE/IBGE

² Professora Orientadora, Escola Nacional de Ciências Estatísticas - ENCE/IBG

4. Metodologia

Para a análise dos dados de casamentos legais foram calculadas as seguintes taxas:

- Taxa Bruta de Nupcialidade (TBNup)

Calcula-se como a razão entre o número de casamentos ocorridos em determinado ano e localidade e a população total dessa localidade no meio do ano. Geralmente expressa-se por mil habitantes.

$$TBNup = \frac{C^{(t,t+1)}}{w P_o^{(t+\frac{1}{2})}}$$

onde: $C^{(t,t+1)}$ = Total de casamentos realizados no Registro Civil no ano t.

$w P_o^{(t+\frac{1}{2})}$ = População total, de todas as idades, no meio do ano t.

- Taxa Específica de Nupcialidade (ten) por sexo

Para homens:

$$ten = \frac{n C_{x,M}^{(t,t+1)}}{n P_{x,M}^{(t+\frac{1}{2})}}$$

Para Mulheres:

$$ten = \frac{n C_{x,F}^{(t,t+1)}}{n P_{x,F}^{(t+\frac{1}{2})}}$$

Onde:

$n C_x^{(t,t+1)}$ = Número total de casamentos de homens (ou mulheres), de idade x a x+n em determinado ano t.

n = representa a amplitude do intervalo de idade

$n P_x^{(t+\frac{1}{2})}$ = População total (masculina ou feminina) em determinado intervalo de idade x a x+n no meio do ano t.

- Taxa Específica de Nupcialidade para Primeiro Casamento (ten)

Para homens:

$$ten = \frac{n C_{x,M}^{(t,t+1)}}{n P_{x,M}^{(t+\frac{1}{2})}}$$

Para Mulheres:

$$ten = \frac{n C_{x,F}^{(t,t+1)}}{n P_{x,F}^{(t+\frac{1}{2})}}$$

Onde:

${}_n C_x^{(t,t+1)}$ = Número total de primeiro casamento de homens (ou mulheres), em determinado ano t e idade x a x+n

${}_n P_x^{(t+1/2)}$ = População total masculina (ou feminina) no intervalo de idade x a x+n no meio do ano t.

- Taxa Específica de Nupcialidade para Recasamento (ten)

$$\text{Para homens: } ten = \frac{{}_n C_{x,M}^{(t,t+1)}}{{}_n P_{x,M}^{(t+1/2)}} \quad \text{Para Mulheres: } ten = \frac{{}_n C_{x,F}^{(t,t+1)}}{{}_n P_{x,F}^{(t+1/2)}}$$

Onde:

${}_n C_x^{(t,t+1)}$ = Número total de recasamento de pessoas de determinado sexo, no ano t e idade x a x+n

- Taxa de Casamento Total (TCT)

Representa o número médio de casamentos legais (por homem ou por mulher), até uma determinada idade.

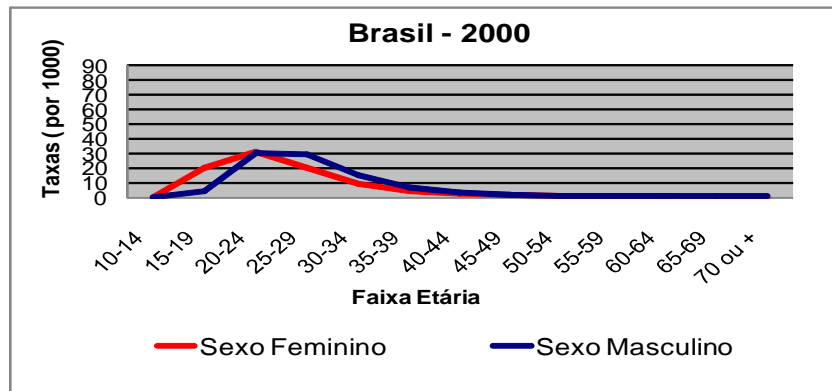
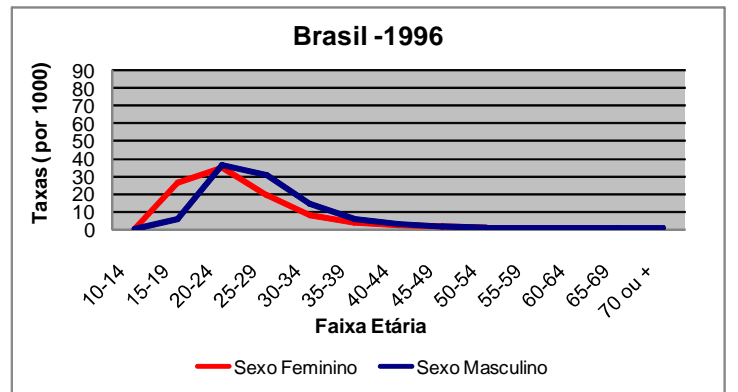
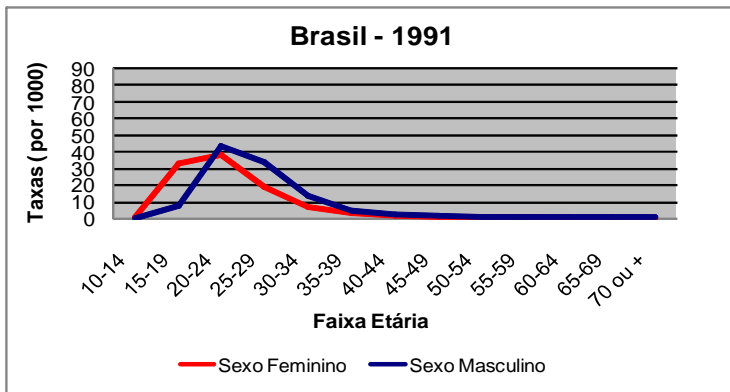
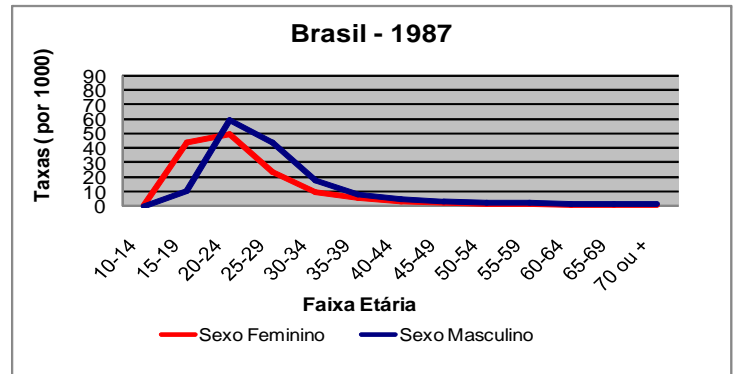
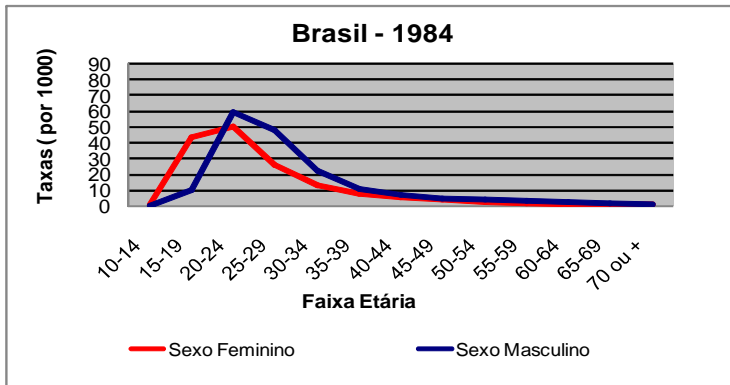
$$\sum_{x=15}^i ten \quad \text{onde } i \text{ foi considerado igual a } 30, 50 \text{ e } 70 \text{ anos.}$$

Depois de efetuados todos os cálculos para o Brasil e as Grandes Regiões, foram gerados os gráficos respectivos, e analisado o comportamento das taxas ao longo do tempo.

Destacamos a seguir os resultados para as taxas específicas de nupcialidade para o primeiro casamento, observadas para o Brasil, em anos selecionados, para mostrar sua evolução ao longo do tempo.

Pode-se observar nos gráficos seguintes, uma queda das taxas específicas, ou seja, está ocorrendo uma redução do nível da nupcialidade, representada pelos primeiros casamentos e uma dispersão nas idades ao casar, que mostra o adiamento destes. Mesmo assim, as faixas de idade modal, continuam sendo as de 20 a 24 anos, tanto para homens como para mulheres, mas seus níveis se reduzem ao longo do tempo. Por exemplo, em 1984 a taxa específica modal era de 50 por mil para mulheres, e de 59 por mil para homens. Em 2000 essas taxas chegam a 31 por mil para mulheres e 30 por mil para homens. Resultados relativamente próximos também foram encontrados para as Grandes Regiões.

Taxa Específica de Nupcialidade – 1º Casamento – Brasil



Fonte: IBGE - Microdados do Registro Civil

Esse comportamento foi reforçado pelo cálculo da idade média ao casar, outro importante indicador utilizado na análise da nupcialidade, onde também foi constatado o adiamento dos casamentos.

Foram observadas idades ao casar extremamente elevadas, tanto nos cálculos de primeiro casamento como nos de recasamento. Como a distribuição da idade ao casar não é simétrica, também

calculou-se o *resumo de cinco números* para se verificar se a idade média ao casar estava sendo afetada por esses valores extremos encontrados.

Com relação ao recasamento, os resultados das taxas específicas mostraram uma redução entre 1984 e 1987 e um aumento posterior, junto com um rejuvenescimento desses recasamentos e o maior aumento das taxas masculinas com relação às femininas. Ao nível das Grandes Regiões o Centro-Oeste destaca-se por um crescimento das taxas de recasamento, bem acima da média nacional.

5. Considerações finais

A taxa bruta de nupcialidade mostrou a queda dos casamentos ao longo do período analisado e uma leve recuperação nos primeiros anos deste século. Os resultados mostraram que a TBN passou de 7,06 por mil em 1984 para 4,6 por mil em 2005.

Foi corroborada a diferença de idade entre os cônjuges e essa diferença permanece ao longo do tempo.

Foi verificado também um leve adiamento dos primeiros casamentos legais e um leve rejuvenescimento dos recasamentos.

Observaram-se grandes diferenças regionais, portanto essa dimensão deve ser considerada em estudos futuros.

Bibliografia

Hinde, A. *Demographic Methods*. Ed. Arnold, 1998.

Hakkert, R. (1996) Fontes de Dados Demográficos. Série Textos Didáticos N.3, ABEP.

Lazo, A. C. V. (2002) Nupcialidade nas PNADs-90: um tema em extinção?

IPEA, Texto para discussão N.889.

IBGE (2003) – Dicionários: RC – Casamentos, Divórcios e Separações Judiciais.

IBGE – *Estatísticas do Registro Civil*. 1980-2005.